



António Vieira é Licenciado em Geografia e Mestre em Geografia Física pela Universidade de Coimbra e Doutor em Geografia, também pela Universidade de Coimbra. Professor Associado no Departamento de Geografia da Universidade do Minho, e diretor-adjunto do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade da Universidade do Minho (CECS-UMinho), no qual é investigador, como membro integrado.

Membro de diversas organizações científicas, nomeadamente a Associação Portuguesa de Geógrafos (APG), a Associação Portuguesa de Geomorfólogos (APGeom), a RISCOS – Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança, sendo também membro da FUEGORED (Red Temática Internacional Efectos de los Incendios Forestales sobre los Suelos).

Principais tópicos de investigação: os riscos naturais, processos erosivos na sequência de incêndios florestais e medidas de mitigação, geomorfologia e património geomorfológico, e alterações do uso do solo.



Manuel João Morais Ribeiro é licenciado em Sociologia (1983), pelo ISCTE-IUL, e Especialista na Área da Proteção de Pessoas e Bens, com aprovação em provas públicas, no Instituto Politécnico de Leiria (2014). doutorado em Ciências do Risco (2018) no Programa Doutoral “Território, Risco e Políticas Públicas”, do Instituto Interdisciplinar da Universidade de Coimbra, em parceria com as Universidades de Lisboa e de Aveiro.

É Professor Adjunto no ISEC Lisboa, foi coordenador do Mestrado de Riscos e Proteção Civil e da Licenciatura de Engenharia de Proteção Civil. É Investigador Associado do ISTAR - Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura da Universidade de Lisboa (ISCTE-IUL).

Vice-Presidente do CERU - Centro Europeu de Riscos Urbanos, no âmbito do Acordo EUR-OPA sobre Riscos Maiores do Conselho da Europa. Foi Vice-Presidente e Presidente do Serviço Nacional de Bombeiros e Proteção Civil (2004-2006) e Diretor dos Serviços Municipais de Proteção Civil de Cascais (2008-2014) e de Lisboa (2014-2017).

As suas principais áreas de investigação são no domínio da Sociologia, da Proteção Civil, dos Riscos e do Planeamento de Emergência.



RISCOS
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
DE RISCOS, PREVENÇÃO
E SEGURANÇA

Riscos, Ambiente e Proteção Civil:
uma Perspetiva Tecnológica



Coordenadores:
António Vieira
Manuel João Morais Ribeiro

Riscos, Ambiente e Proteção Civil: uma Perspetiva Tecnológica



estudos
CINDÍNICOS

estudos
CINDÍNICOS



estudos
CINDÍNICOS

RISCOS

Associação Portuguesa de Riscos, Prevenção e Segurança
Coimbra, 2025

Riscos, Ambiente e Proteção Civil: uma Perspetiva Tecnológica reúne um conjunto de textos científicos de investigadores e especialistas de várias proveniências académicas e institucionais, nacionais e internacionais, que oferecem uma ampla diversidade de perspetivas teóricas e empíricas. A análise de riscos tecnológicos em infraestruturas críticas, os estudos sobre a gestão urbana e as medidas de mitigação em áreas suscetíveis a incêndios, a reflexão sobre a proteção civil no quadro da sociedade contemporânea e a discussão em torno das práticas de prevenção e resposta em diferentes escalas de atuação – tudo isto constitui um corpo de conhecimento que contribui decisivamente para o aprofundamento do debate científico e para a formulação de estratégias de atuação fundamentadas.

O mérito desta coletânea reside, precisamente, na sua capacidade de articular a reflexão conceptual com a aplicação prática. Ao mesmo tempo que se revisitam conceitos estruturantes, como os de risco, vulnerabilidade, exposição e resiliência, evidenciam-se as limitações dos modelos vigentes e apresentam-se propostas que podem ser integradas em políticas públicas mais robustas, em planos municipais de emergência mais consistentes e em práticas institucionais mais articuladas.

Importa sublinhar que o avanço deste campo de estudos não se resume à produção académica, mas implica também o seu enraizamento na sociedade, através da transferência de conhecimento, da capacitação dos agentes de proteção civil e da sensibilização das populações. O presente volume, ao congregar diferentes abordagens metodológicas, estudos de caso representativos e reflexões críticas, constitui um contributo relevante para esse caminho. É, ao mesmo tempo, testemunho do dinamismo da investigação sobre riscos em Portugal e da sua inserção num diálogo científico global, que reconhece a pluralidade de contextos, mas também a universalidade dos desafios.

Que esta obra sirva de inspiração a investigadores, decisores políticos, técnicos de proteção civil e cidadãos comprometidos com a construção de uma sociedade mais segura e consciente da complexidade dos riscos que a atravessam.

Prof. Doutor André Samora-Arvela

Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL)
Centro de Investigação em Ciências da Informação, Tecnologias e Arquitetura (ISTAR)